



EDITORIAL

Desafios para publicação de periódicos científicos

Challenges For Publication of Scientific Journals

Clarissa Mendonça Corradi-Webster

Professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo
E-mail: clarissac@usp.br

Em diferentes encontros com colegas envolvidos na publicação de periódicos científicos sempre vem à tona as dificuldades enfrentadas na área a fim de garantir a qualidade e periodicidade das revistas. Os potenciais pareceristas encontram-se divididos e sobrecarregados com suas múltiplas tarefas, fazendo com que o processo de avaliação dos manuscritos seja muitas vezes moroso. Revistas iniciantes contam com pouca verba para dar sustentação às suas atividades. Assim, cada número lançado é fruto de trabalho de muitos, que colaboram voluntariamente e deixam outros afazeres para gentilmente colaborarem nos diferentes momentos, como na emissão de pareceres, na tramitação de manuscrito e na diagramação e finalização dos números.

Participando da comissão editorial da Saúde e Transformação Social nestes seus quatro anos de vida, tenho vivenciado e aprendido com estes desafios e aprendido a comemorar cada um dos números publicados, admirando a qualidade dos estudos que temos podido divulgar mesmo com condições longe das ideais. Sempre nos lembramos de um editorial preparado no seu primeiro ano (número 01/2011), pela Profa. Maria Cecília de Souza Minayo, que apontava para “as altas taxas de mortalidade infantil dos periódicos brasileiros”. Temos resistido bravamente nestes anos, contando com a colaboração dos autores que nos enviam bons trabalhos, dos pareceristas que se dispõem a avaliá-los e da equipe que divide as tarefas do processo editorial. Nossa revista tem tido grande número de acesso e seus artigos aparecem com destaque em buscas realizadas na internet, como por exemplo,

feitas dentro do domínio do “google acadêmico”. Com isto, os estudos aqui publicados vem sendo lidos e citados por outros pesquisadores. Ou seja, Saúde e Transformação Social vem cumprindo com seu papel de disseminar estudos qualitativos na área de saúde!

É neste clima de recordações e comemorações que publicamos o volume 5, número 03. Neste número, temos uma variedade de artigos nas diferentes seções da revista.

Em Pesquisa, Teoria e Metodologia são discutidas técnicas, como a da investigação apreciativa, para colaborar e enriquecer o campo das pesquisas em saúde coletiva. Também, há reflexões sobre como a arteterapia e outras estratégias humanizadas podem trazer benefícios no cuidado em saúde.

Nas seções de artigos originais e revisões da literatura, discutem-se questões relacionadas à odontologia e saúde bucal, com foco nas experiências de egressos do curso de odontologia e na saúde bucal de idosos acamados. São também apresentadas pesquisas que buscaram investigar tecnologias do cuidado, como a comunicação e os grupos em saúde. Compreendendo que a mudança de paradigma em saúde é fruto também de decisões relacionadas ao projeto político pedagógico e ao currículo adotado nos cursos, um dos artigos busca conhecer os desafios das práticas curriculares de humanização. Buscando ampliar a discussão sobre um tema ainda polêmico e considerando que este precisa ser cada dia mais discutido, o aborto, uma das pesquisas apresentadas investiga um caso

ocorrido com uma adolescente e aponta que a violência pode ser o pano de fundo para esta tomada de decisão em muitas situações. Também, um dos estudos investiga um tema muito atual e que carece de pesquisas na área, o Programa Bolsa Família. Por fim, é apresentado uma revisão sobre o uso da cartografia nas pesquisas em enfermagem, organizando informações e dando visibilidade a este método.

Neste número, procuramos dar espaço para a riqueza de experiências relatadas em saúde. Assim, são descritas e analisadas práticas de trabalho relacionadas ao uso de drogas na escola; ações educativas com um grupo marginalizado e esquecido, os mototaxistas; uso de tecnologias em saúde, como a comunicação e a multimídia educativa; e a apresentação e discussão de políticas de saúde.

Agradecemos a todos os colaboradores que vem tornando possível o crescimento e amadurecimento da Saúde e Transformação Social. Esperamos que apreciem e aproveitem este novo número.